



LAGUNA DE ARARUAMA

Tradição e cultura dos pescadores artesanais

Número 02 - 2024

A LAGUNA E A ATIVIDADE PESQUEIRA

A Laguna de Araruama é a maior lagoa hipersalina do mundo, riquíssima em biodiversidade, circundada por cinco municípios: Araruama, Iguaba Grande, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Arraial do Cabo. Ela tem grande importância socioeconômica, é um forte ponto turístico, e também o berço da pesca artesanal, atividade milenar que abastece milhares de casas todos os anos. A laguna é reconhecida como tradição e cultura na região, representada no brasão do município de Araruama. Com o aumento da atividade petrolífera na região, a cidade de Araruama sofreu um grande aumento demográfico, o que causou grandes impactos sócio ambientais na laguna e contribuiu com a perda do espaço da pesca.



PESCADORES ARTESANAIS DA PRAIA DO HOSPÍCIO

A pesca artesanal é uma atividade milenar que faz parte do crescimento e desenvolvimento da cidade de Araruama. Reúne centenas de trabalhadores artesanais em mais de seis portos ao longo da orla da cidade. O porto da Praia do Hospício, com cerca de vinte pescadores e familiares, é um dos portos mais antigos da cidade. Ali, muitos dos pescadores são de idade avançada, e retiram seu sustento da atividade, utilizando barco a motor de popa e rede de espera para realizar a pesca artesanal na laguna.

Durante a pandemia, em meados de 2021, o poder público municipal, que nunca reconheceu a pesca artesanal na região, removeu os pescadores de seu local e derrubou seus ranchos para as obras de reestruturação da orla lagunar. Em seu lugar apresentou a construção do “Espaço do Pescador”, com estrutura para limpeza e comercialização do pescado, 12 ranchos para armazenamento dos materiais de pesca, e o que os pescadores chamam de “engorda da praia”, uma ampliação da faixa de areia para que eles pudessem atracar suas embarcações.

Mas a falta de uma entidade que defenda ativamente as pautas da classe pesqueira, somada a falta de reconhecimento do poder público, fez com que a obra prometida não contemplasse as demandas dos pescadores. Foram construídos apenas 6 ranchos, em vez de 12, e a chamada “engorda da orla” não teve a dragagem necessária nem a faixa de areia ampliada. Ficando somente as pedras expostas ao longo da orla, o que danifica e quebra as embarcações ancoradas. A obra também não construiu um cais, dificultando o transporte do pescado para o Espaço do Pescador, forçando os pescadores a andarem por um pequeno trecho da laguna, passando por cima de pedras pontiagudas e escorregadias, gerando risco de acidentes e vida.

As dificuldades organizativas e de representação da categoria da pesca artesanal no município também gera outros problemas. Um deles é a dificuldade de acesso ao documento da carteira de pesca, impossibilitando também receber a política pública do Seguro Defeso. Cerca de metade dos pescadores artesanais da Praia do Hospício não conseguiram fazer a carteira de pesca, e quem já possui não consegue renovar.

Apesar das dificuldades os pescadores artesanais da Praia do Hospício seguem na luta, buscando se organizar para conquistarem os direitos sociais e melhores condições de trabalho. Seguem buscando manter viva a cultura e tradição da pesca artesanal, para garantir as condições de permanência na pesca de suas famílias e filhos, e a continuidade da comunidade pesqueira.



Mobilização e Comunicação Popular

Este boletim informativo foi construído em um processo participativo de comunicação popular do PEA Rede Observação junto aos pescadores da Praia do Hospício, em Araruama. Juntos, resgatamos a tradição, as vivências e os saberes do território por meio da expressão popular e de ferramentas de comunicação.



@pearedeobservacao



pearedeobservacao.com



PRIO



A realização do PEA Rede Observação é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.